



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Jô Oliveira

PROJETO DE LEI Nº _____/21

DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DO
SEMINÁRIO "AGOSTO PARA A
IGUALDADE RACIAL" NO CALENDÁRIO
OFICIAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINA
GRANDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Fica incluído no calendário oficial do Município o Seminário Agosto para a Igualdade Racial do Movimento Negro de Campina Grande, o qual será realizado de 09 à 13 de agosto, anualmente.

Art. 2º São objetivos do Seminário Agosto para a Igualdade Racial:

- I- Promover junto à sociedade o debate sobre a superação das desigualdades raciais no campo educacional;
- II- Mostrar a importância da historicidade das civilizações africanas na formação social, cultural e econômica da sociedade campinense;
- III- Despertar nos educandos e educadores o respeito às diferenças étnicas e culturais existentes na formação do povo de Campina Grande;
- IV- Desconstruir narrativas falsas de superioridade racial e concepções racistas na cultura campinense;
- V- Cumprir com o que determina as leis 10.639/03 e 11.645/08 da LDB no tocante ao ensino de História africana, cultura afro-brasileira e indígena no nosso sistema educacional;
- VI- Construir uma cultura de paz e convivência fraterna e solidária através do combate ao racismo estrutural;
- VII- Lutar pelo direito à vida para os povos indígenas e juventude negra;



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Jô Oliveira

- VIII- Valorizar a nossa ancestralidade indígena e saberes africanos;
- IX- Realizar palestras, oficinas e cursos nas escolas municipais, estaduais e universidades para que a sociedade possa conhecer os valores civilizatórios dos povos indígenas e africanos na história de Campina Grande-PB.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução dessa lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 4º Os procedimentos funcionais que sejam indispensáveis para viabilizar o Seminário Agosto Para Igualdade Racial serão de responsabilidade do Poder Executivo

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo".

Campina Grande, 09 de setembro de 2021.


JÔ OLIVEIRA
Vereadora (PCdoB)



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Jô Oliveira

JUSTIFICATIVA

Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,
Senhor Presidente,

Este projeto visa instituir oficialmente o Agosto para a Igualdade Racial no município de Campina Grande colocando também no calendário oficial.

Criado no dia 08 de novembro de 1986, a partir da realização do Primeiro Encontro Afro- Brasileiro Campinense, encontro este, que foi realizado no Museu Histórico de Campina Grande. O Movimento Negro Campinense tem se destacado na história da militância antirracista no Estado da Paraíba ao longo de mais de 34 anos de lutas por igualdade racial, bem como, através de seu ativismo aguerrido que não tem economizado esforços para combater as perversidades do racismo estrutural por meio de palestras em escolas públicas, passeatas denunciando o genocídio da juventude negra e pelas suas lutas constantes no tocante à efetivação no currículo escolar das Leis 10.639/ 03 e 11.645/ 08 nas escolas municipais e estaduais das periferias, faculdades privadas, universidades públicas e dentro de comunidades quilombolas de vários municípios.

Dentre as diversas iniciativas epistemológicas de combate às desigualdades raciais pensadas pelo MNCG no município de Campina Grande, pode-se dizer que o Seminário Agosto Para a Igualdade Racial que este ano completou 10 anos de resistência negra tem se destacado no cenário nacional e local pelo fato de ser o único espaço educativo com essa longevidade no Estado da Paraíba no tocante à luta contra o racismo sistêmico. Além do mais, é importante frisarmos que ele passou a ser uma ação educacional pujante de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Jô Oliveira

valorização social da população negra, tendo como objetivo político e pedagógico combater o genocídio da população negra empobrecida e lutar de forma efetiva pela institucionalização dessas leis da LDB acima mencionadas, obviamente, por entendermos que sua realização tem ocorrido no espaço escolar da educação básica no qual precisamos criar uma cultura de paz e atuar de forma constante para desconstruir as desigualdades étnicas entre brancos e negros na busca de uma sociedade justa, democrática e que promova a equidade racial em todos os seus espaços sociais, culturais, políticos, econômicos e educacionais. O Seminário Agosto Para a Igualdade Racial tem feito esse papel relevante nas escolas e universidades há 10 anos e isso é digno de louvor e reconhecimento da sociedade e poderes públicos.

Em sua trajetória vitoriosa de luta pela institucionalização das Leis 10.639\03 e 11.645\08 no currículo escolar e das universidades constatamos sua presença na UFCG, UEPB e em várias escolas da Rede Estadual de Ensino como Escola Cidadã Integral Escritor Virgínius da Gama e Melo, Escola Cidadã Integral Monte Carmelo, Escola Cidadã Integral Félix Araújo, Escola Cidadã Integral Técnica Doutor Elpídio de Almeida (Gigantão da Prata), Escola Cidadã Integral Doutor Hortênsio de Sousa Ribeiro (Premen), Escola Cidadã Integral Nenzinha Cunha Lima, Escola Cidadã Integral Professor Anésio Leão, Escola Cidadã Integral Professor Raul Córdula, Escola Cidadã Integral Assis Chateaubriand, Escola Cidadã Integral Sólon de Lucena, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Major Veneziano Vital do Rêgo, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Senador Argemiro de Figueiredo (Polivalente), Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Senador Humberto Lucena, Escola Estadual de Ensino Médio Irmã Joaquina Sampaio, Escola Normal Estadual Padre Emídio Viana Correia, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ademar Veloso da Silveira, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo, Escola Estadual de Ensino Médio Clementino Procópio e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Murilo Braga.

Como fruto de parcerias construídas por esse Seminário no campo pedagógico é importante destacarmos a vinda para o nosso município dos Cadernos de Educação do Ilê Aiyê e as cartilhas pedagógicas do Olodum como conquistas intelectuais importantíssimas para o engrandecimento da educação e cultura da nossa cidade por se tratarem de materiais educativos que estão nas mãos de muitos educadores e educandos até hoje, servindo com suporte pedagógico para a efetivação da Lei 10.639\03 no currículo escolar e instrumento



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Jô Oliveira

de superação do racismo. Essas parcerias que foram feitas com o Olodum, Ilê Aiyê, Ministério da Educação e Fundação Cultural Palmares comprovam o quanto ele tem contribuído ao longo de sua existência para aumentar o capital cultural e intelectual da nossa sociedade nesse debate sobre a importância dos africanos e afro-brasileiros no processo de formação social e histórico da população campinense, embora nunca tenha conseguido apoio financeiro dos poderes públicos para sua realização, diga-se a bem da verdade.

Apesar de todas as barreiras impostas pelo racismo institucional e sistêmico, esse seminário enquanto uma experiência política bem sucedida no campo da educação das relações étnico-raciais vem se superando a cada ano que passa e sem medir esforços tem levado dezenas de palestrantes com reconhecimento nacional na luta por igualdade racial para fazer de Campina Grande uma cidade mais justo socialmente e livre do racismo estrutural, a exemplo do Presidente do Grupo Cultural Olodum João Jorge Santos Rodrigues que esteve em 2013 palestrando sobre a Revolta dos Búzios no Miniteatro Paulo Pontes do Teatro Municipal Severino Cabral, assim como conseguiu trazer a escritora e professora Karla Akotirene Santos que fez palestra na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Major Veneziano no Bairro da Catingueira, periferia de nossa cidade no ano de 2016, além do professor Sidnei Barreto Nogueira que proferiu palestra sobre racismo religioso e candomblé na UEPB e Escola de Ensino Fundamental e Médio Senador Humberto Lucena, em 2018.

Diante do exposto, notamos que esse movimento de afirmação negra aparece na história do ativismo afro-paraibano como sendo um aquilombamento epistemológico de luta pelo direito à vida para a população negra e periférica de Campina Grande, justamente numa cidade como a nossa em que a população afrodescendente sempre sofreu muito mais com a pobreza, fome, moradias precárias, violência policial, analfabetismo, desemprego e exclusão social. Esse evento pedagógico levanta-se de forma insurgente para debater com a sociedade civil e poderes públicos o extermínio de jovens afro-brasileiros e, ao mesmo tempo, tentar encontrar soluções no campo das chamadas políticas públicas para o enfrentamento dos altos índices de letalidades desses jovens afrodescendentes, tendo em vista que na sociedade brasileira anualmente 30 mil jovens morrem vítimas de homicídios, o que corresponde a 82 jovens por dia como tem divulgado a Anistia Internacional Brasil em seus relatórios e redes sociais. Desses 30 mil jovens, 77% são negros, ou seja, são mais de 23 mil jovens negros assassinados por ano de forma violenta, geralmente moradores



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Jô Oliveira

das periferias e favelas. Infelizmente, Campina Grande faz parte desse contexto moralmente insustentável em que a juventude negra tem seu direito Constitucional de viver com dignidade violado e negado a todo instante. Pasmem!

É assim que o Agosto Para a Igualdade Racial existe para instaurar uma cultura de paz, pois é um grande grito de alerta para que possamos somar forças nessa luta para derrotar o racismo estrutural e combater o genocídio do povo negro numa sociedade violenta como a nossa na qual a cada 23 minutos um jovem preto é brutalmente assassinado e que ainda de acordo com dados do IPEA de cada 04 brasileiros que a polícia mata, 3 são negros. Nesse cenário de horror e omissão dos poderes públicos, infelizmente, Campina Grande aparece como o vigésimo sexto município onde se mata mais jovens negros no Brasil, segundo estudos do Datasus do Ministério da Saúde de 2014. Portanto, precisamos politizar urgentemente essas mortes não deixando que caiam no esquecimento chamando a sociedade campinense, poderes públicos, comunidade acadêmica e movimentos sociais para que negros e negras como Tássio Pereira Lima, Robson Silveira da Luz, Cláudia Silva Ferreira, Ágatha Félix, Davi Fiúza, MC Daleste, Kathlen Romeu, João Pedro Mattos e Miguel Santana não percam suas vidas de forma tão cruel e desumana para o racismo estrutural na sociedade brasileira. Em síntese, o Agosto Negro é um movimento pela vida!

Na sua história não tem defendido apenas a cidadania plena e promoção dos direitos humanos da população afro-campinense, visto que na última edição contou com apoio imprescindível de personalidades importantes da literatura e cultura dos povos indígenas como os professores Edson Kayapó, Siba do povo Puri, Naiara da Costa Nascimento Ummen do povo Potiguara da Paraíba, Aline Kayapó, Daniel Munduruku e Valdelice Verón da etnia Guarani-Kaiowá. Neste sentido, o Agosto Negro pode ser considerado como um espaço educativo para combater esse genocídio racial contra os povos originários, que vem lutando pela demarcação das suas terras, bem como pelo fim dessa violação secular de seus direitos humanos. Sendo assim, também compreendemos que a inserção desse Seminário no calendário oficial de eventos de nossa cidade irá contribuir de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Jô Oliveira

forma decisivo para uma educação descolonial, cujo objetivo é levar a comunidade escolar e sociedade a lutarem pela efetivação do ensino de história e cultura dos povos indígenas como recomenda a Lei 11.645\08 da LDB-Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Numa sociedade capitalista onde tudo tem preço e a lógica dos interesses mercadológicos tomam conta do campo educacional esse evento antirracista resiste contra essa ideia, que faz da educação uma mercadoria voltada para quem pode consumir. Na contramão desse pensamento, o Agosto Para a Igualdade Racial, tem feito a diferença social nesses 10 anos de luta pela superação das desigualdades raciais, tendo em vista que vem reafirmando com muita ousadia intelectual, determinação política e espírito público seu compromisso ético com uma educação verdadeiramente inclusiva e sem fins lucrativos, porque parte do pressuposto de que todos(as) os sujeitos sociais envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem devem ter acesso de forma universal aos saberes e conhecimentos ancestrais e contemporâneos acerca dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas para atingir o máximo possível de pessoas, sobretudo educandos e educadores do município de Campina Grande onde mais de 54% da população é formada por pretos e pardos.

À guisa de conclusão, solicitamos a inclusão do Seminário Agosto Para a Igualdade Racial do Movimento Negro de Campina Grande no calendário oficial de eventos da Prefeitura Municipal como forma de reconhecimento pela relevância social, cultural e pedagógica na promoção dos direitos humanos dos afro-brasileiros e povos indígenas, pois esse evento já foi inserido no Calendário Cultural e Turístico do Estado da Paraíba através da Lei Nº 12.0033 de 30 de agosto de 2021, de autoria do poder executivo estadual.




ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Jô Oliveira

Desta forma, encaminho este Projeto de Lei, esperando que, após analisado, seja aprovado pelas Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores desta Casa Legislativa na forma regimental.

Sala de sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo".

Campina Grande, 09 de setembro de 2021.


JÔ OLIVEIRA
Vereadora (PCdoB)